



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a prevenção e o combate aos novos tipos de burla e rever as lacunas do registo dos utilizadores da plataforma de pagamento electrónico

Com o desenvolvimento da sociedade e o avanço da tecnologia, o uso generalizado de megadados, a circulação de informações, etc. mais facilmente os criminosos obtêm informações pessoais através da *internet* e o tipo de crimes é cada vez mais diversificado, o que dificulta a respectiva prevenção por parte do público. Este ano, registou-se um caso típico de burla de telecomunicações no Interior da China, em que o criminoso imitou vozes e mostrou imagens de familiares e amigos da vítima (via troca de rosto através da inteligência artificial) [Nota1]. O recurso a esta nova técnica para a prática de crimes constitui um risco para a segurança da sociedade e um desafio para os trabalhos de investigação e detenção realizados pela polícia.

Segundo os dados divulgados pelo Secretário para a Segurança, no primeiro trimestre deste ano registaram-se em Macau 435 casos de burla, número superior ao período homólogo de 2022 e 2019, e entre estes, aumentaram significativamente as burlas telefónicas [Nota 2]. Apesar de o Governo da RAEM ter combatido, em diferentes níveis, os crimes de burla informática e de telecomunicações, continuam a surgir em Macau problemas relacionados com estes crimes, constituindo uma ameaça para os direitos e interesses e para a segurança dos bens do público.

De facto, hoje em dia, na era da inteligência digital, a inteligência artificial acarreta muitos benefícios para a sociedade, mas, ao mesmo tempo, também dá



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

origem a novos tipos de crimes, por exemplo, em vários países do mundo, incluindo no Interior da China, já se registaram casos de burla envolvendo “troca de rosto através da inteligência artificial”. Até ao momento, ainda não há registo deste tipo de crime em Macau, com recurso a uma técnica de imitação de alta qualidade, que dificulta a descoberta deste tipo de crime, por isso, há que preparar, antecipadamente, quer a prevenção quer o combate a estes crimes, pois mais vale prevenir do que remediar.

No seminário sobre o desenvolvimento e os desafios dos novos tipos de cibercrimes, organizado pela Escola Superior das Forças de Segurança de Macau, um académico do Interior da China referiu que, para lidar com o impacto negativo da inteligência artificial, há que, em termos de prevenção, legislar sobre a técnica *deepfake*, através do aperfeiçoamento dos respectivos diplomas legais, e há que, através do reforço da consciência e da capacidade de identificação do público, incluindo a identificação da fonte dos vídeos e da identidade dos autores, avaliar a precisão e a objectividade das informações dos vídeos [Nota3]. O Governo deve então continuar a reforçar a consciência do público sobre a prevenção de burlas, analisar, quanto antes, o respectivo ponto da situação, e ainda estudar a possibilidade de legislar sobre os impactos negativos decorrentes da inteligência artificial, a fim de salvaguardar os direitos e interesses e a segurança dos bens do público.

Além disso, recebi recentemente uma queixa de um residente que, por descuido, caiu num esquema de burla telefónica e transferiu dinheiro para os criminosos através de uma plataforma de pagamento electrónico. Os utilizadores de nível 1



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desta plataforma só têm de apresentar o número de telefone para efectuar o registo, não precisam de apresentar outros dados pessoais, portanto, esta plataforma transformou-se num meio para os criminosos receberem dinheiro proveniente das burlas, dificultando o respectivo acompanhamento posterior. O Governo deve proceder a uma avaliação geral, para verificar se existem lacunas nas actuais plataformas de pagamento electrónico e para garantir a segurança dos bens dos utilizadores.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo as autoridades, para o alerta da aplicação de telemóvel contra a burla, lançada no Interior da China, funcionar eficazmente, há que ter acesso contínuo aos registos de contacto dos utilizadores, ou seja, através de telemóvel, e de mensagens (...), e como o regime jurídico de Macau é diferente do regime do Interior da China, a implementação de aplicações semelhantes em Macau pode envolver questões jurídicas relacionadas com a protecção da privacidade [Nota 4]. Em Macau, são frequentes as burlas informáticas e de telecomunicações, por isso, para além de aprofundar as acções de sensibilização, é também importante reforçar o combate à criminalidade. No sentido de, através do recurso à tecnologia, reforçar o policiamento, prevenindo e combatendo os crimes em causa, o Governo vai realizar algum estudo aprofundado sobre os problemas jurídicos que podem surgir com a implementação das referidas aplicações em Macau?
2. O actual regime jurídico de Macau já permite a efectivação da responsabilidade penal do agente por violação da vida privada decorrente do uso de inteligência



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

artificial ou da prática de actos de falsificação e burla, mas segundo alguns académicos do Interior da China, em termos de prevenção, há que aperfeiçoar os respectivos diplomas legais e que legislar sobre a técnica de *deepfake* [Nota 3]. O Governo afirmou que ia rever, de forma contínua, a completude e a eficácia das leis vigentes em Macau, e que ia, quando necessário, proceder ao seu aperfeiçoamento através da produção legislativa ou da revisão das leis [Nota 5]. Tendo em conta o aumento contínuo dos casos de burla telefónica em Macau, o Governo vai, a curto prazo, realizar algum estudo sobre legislação específica, nomeadamente, sobre a utilização da inteligência artificial para a prática de crimes, com vista a reforçar o respectivo combate?

3. Os utilizadores de nível 1 de uma plataforma de pagamento electrónico só precisam de apresentar o número de telefone quando se registam, não precisam de apresentar outros dados, o que pode originar lacunas no rastreio dos crimes. O Governo deve proceder a uma avaliação global das lacunas existentes nos procedimentos de registo dos utilizadores das plataformas de pagamento electrónico. Com vista a garantir a segurança dos utilizadores, o Governo vai exigir às entidades competentes o registo do nome verdadeiro dos utilizadores de diferentes níveis, para evitar que a plataforma em causa se transforme num instrumento para a prática de crimes?

Referências:

[1] *Macao Daily News*: Interior da China combate burlas de troca de rosto através da inteligência artificial. – 26 de Junho de 2023, página B04.

http://www.macaodaily.com/html/2023-06/26/content_1683714.htm



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

[2] Portal do Governo da Região Administrativa Especial de Macau a República Popular da China - Wong Sio Chak afirma lidar com o crime de burla com base em três aspectos: “prevenção”, “combate” e “recuperação”. 8 de Junho de 2023.

<https://www.gov.mo/pt/noticias/673910/>

[3] *Macao Daily News*: A descodificação da técnica de *deepfake* depende da inteligência artificial.

http://www.macaodaily.com/html/2023-07/05/content_1685759.htm

[4] Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: Resposta à interpelação escrita sobre a prevenção e combate ao crime de burla (Gabinete do Secretário para a Segurança).

<https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2023-05/691666458a4fe74341.pdf>

[5] Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: Resposta à interpelação escrita sobre a regulamentação e desenvolvimento da tecnologia de inteligência artificial (Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico).

<https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2023-08/8640564cb6eb720550.pdf>

18 de Agosto de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Leong Wong